



Associação De Amor Para a Educação De Cidadãos Inadaptados Da Lourinhã

PLANO DE ATIVIDADES VALÊNCIA EDUCACIONAL

ANO LETIVO 2024/2025

ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
FUNCIONAMENTO DA VALÊNCIA EDUCACIONAL	3-4
ESPAÇO FÍSICO.....	4
EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA	4
FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA	5
CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA VE	5-10
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11-13
OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	18

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Amor para a Educação de Cidadãos Inadaptados da Lourinhã (ADAPECIL) é uma Instituição sem fins lucrativos, situada na vila da Lourinhã, concelho da Lourinhã e distrito de Lisboa.

Iniciou as atividades em setembro de 1981, em instalações provisórias. Em 1990, o seu funcionamento foi transferido para instalações próprias na Urbanização da Cegonha, na Lourinhã, onde se encontra atualmente.

A Instituição está vocacionada para a educação, reabilitação e integração socioprofissional de crianças, jovens e adultos com várias deficiências.

A ADAPECIL presta apoio com três respostas diferenciadas: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Valência Educacional (VE) e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI).

Para concretizar os seus objetivos, a ADAPECIL tem acordo com o Ministério da Educação e com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Faz, também, parcerias com diversas empresas/autarquias e pessoas particulares.

FUNCIONAMENTO DA VALÊNCIA EDUCACIONAL

A Valência Educacional apoia crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente, com idades compreendidas entre os 6 e 18 anos, que são encaminhados pelas escolas de ensino regular, com aprovação do Ministério da Educação.

A Valência Educacional funciona diariamente num período compreendido entre as 08h45 e as 17h00m, acrescendo a este horário o serviço de transporte. Encerra no mês de agosto e uma semana entre o Natal e o Ano Novo.

Da Valência mencionada, fazem parte 8 alunos, 1 dos quais ainda permanece grandes períodos de tempo no domicílio, por questões relacionadas com o seu estado de saúde frágil. Este discente beneficia de acompanhamento indireto, feito através da troca de informações e/ou estratégias entre a docente responsável da sala VE-I e a encarregada de educação.

ESPAÇO FÍSICO

Os alunos têm à sua disposição duas salas de atividades: VE-I (sala 5) e VE-II (sala 14). Ambas as salas da VE foram organizadas de acordo com as características apresentadas pelos discentes e com as atividades específicas a desenvolver com cada um deles.

A sala 5 (VE-I) foi reorganizada, no presente ano letivo, com inspiração na metodologia TEACCH, para dar resposta aos novos alunos. Assim, existem 2 espaços de “estar/relaxamento” (tapete + colchões + cadeirão ou cama articulada), uma área de “brincar, uma área de “reunião/aprender” e uma de “trabalhar sozinho e/ou no computador”. Esta sala, dispõe, ainda, de uma zona dedicada à higiene dos alunos, com fraldário (cortinas de correr e trocador) e lavatório para lavagem das mãos e escovagem dos dentes.

Na sala 14 (VE-II) desenvolvida no âmbito de estrutura metodológica TEACCH foi desenhada com 3 áreas principais nomeadamente a “reunião/aprender”, “trabalhar sozinho”, “Brincar/ler” (com relaxamento integrado). Ao nível da concretização da higiene diária os alunos deslocam-se aos espaços comuns (casa de banho feminino e outra para o masculino).

Todos os alunos da VE podem, também, utilizar a sala Snoezelen durante as sessões de terapia ocupacional e outros momentos semanais determinados pela equipa técnica, em articulação com as restantes valências da instituição. O mesmo acontece com o espaço de ginásio, a cozinha dedicada às Atividades da Vida Diária (AVD), a sala de informática e o espaço exterior da instituição. Estes alunos, caso haja condições favoráveis e respetiva autorização dos encarregados de educação, poderão fazer saídas ao exterior (imediações da instituição e ou nos arredores).

Fazem parte da Instituição: uma sala de trabalho e de reuniões, espaços de utilização comum a todas as valências da Instituição (casas de banho, refeitório, cozinha para Atividades da Vida Diária - AVD, sala de informática e espaço exterior), sala de terapia de fala.

EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA

- 1 Diretora Técnico-Pedagógica;
- 2 Professoras;

- 2 Vigilantes;
- 1 Terapeuta de Fala;
- 1 Terapeuta Ocupacional;
- 1 Fisioterapeuta;
- 1 Psicóloga;
- 1 Assistente Social.

FUNÇÕES DA EQUIPA TÉCNICO PEDAGÓGICA

Objetivos	Estratégias	Calendarização	Recursos	Parcerias
Dar resposta às necessidades e interesses dos alunos da Valência Educacional	• Elaboração dos Programas Educativos Individuais (PEI) e de Adaptações Curriculares Significativas (ACS); • Organização do processo individual dos alunos.	Ao longo do ano	• Equipa técnica da Valência Educacional; • Equipamento e material de desgaste inerente à realização das atividades.	• Ministério da Educação • Centro de Saúde Local
	• Intervenção diária dos alunos; • Discussão de casos.		• Equipa da Valência Educacional; • Equipamento e material de desgaste inerente à realização das atividades.	• Centros Hospitalares • Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian
Garantir a existência do material/equipamento necessário à realização das diferentes atividades	• Levantamento do material e equipamento inerente às atividades e elaborar respetivas requisições		• Equipa da Valência Educacional	
Colaborar com a Direção, na elaboração de novos projetos, de forma a colmatar as necessidades identificadas	• Levantamento das necessidades; • Procura de soluções para as mesmas		• Equipa técnica da Valência Educacional	

CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA VE

O grupo é constituído por 7 alunos do género masculino (com 16, 15, 14, 14, 13, 13, 12 anos de idade, até 31/12/2024) e 1 aluna do género feminino (com 18 anos de idade, até 31/12/2024). Apresentam problemáticas ao nível da **dificuldade intelectual e do desenvolvimento cognitivo e motor**, com outras **patologias associadas como Perturbação do Espectro do Autismo e/ou doenças genéticas raras**. Dois dos alunos usam cadeira de rodas para mobilidade assistida por

um adulto, pois nenhum deles tem autonomia na deslocação. Os outros 6 alunos caminham, deslocando-se entre espaços com supervisão do adulto.

- **Aluno 1**

Data de nascimento: 22 de junho de 2011

O aluno demonstra grave comprometimento em todas as áreas de desenvolvimento. Não possui comunicação verbal, comunicando através do choro, da expressão ocular e expressão facial. É uma criança totalmente dependente do adulto para todos os cuidados básicos de vida. Usa fralda.

Diagnóstico: “Síndrome de Leigh”, com epilepsia refratária (não controlada) – “Síndrome de Lennox-Gastaut”

- Atraso global do desenvolvimento;
- Atraso grave no desenvolvimento psicomotor, **sem tónus muscular**;
- Défice visual grave não mensurado.
- Défice de piruvato-desidrogenase;
- Epilepsia refratária (**não controlada**) e crises convulsivas;
- Hipotonia axial e periférica;
- A **alimentação e a água** são ministradas através de sonda - utilização de **PEG**.

O aluno é seguido no Hospital de Dona Estefânia, por uma Equipa Multidisciplinar na área de Doenças Metabólicas. A referida equipa contempla as seguintes especialidades: Neuro Pediatria, Pneumologia, Gastroenterologista, Oftalmologia e Cuidados paliativos. É acompanhado na Fundação Calouste Gulbenkian, apenas para avaliação e prescrição de produtos de apoio. Frequenta as Consultas de Oftalmologia Pediátrica, no Hospital da Estefânia.

- **Aluno 2**

Data de nascimento: 22 de junho de 2011

O aluno possui alguma comunicação verbal, cujo vocabulário tem vindo a aumentar, bem como a qualidade da construção frásica e a intenção comunicativa adequada ao contexto e interlocutores. É uma criança totalmente dependente do adulto para todos os cuidados básicos de vida. Usa fralda.

Diagnóstico: “Síndrome de Leigh”, com epilepsia refratária (não controlada), com as seguintes características:

- Atraso global do desenvolvimento;
- Atraso grave no desenvolvimento psicomotor;
- Défice de piruvato-desidrogenase;
- Epilepsia (**não controlada**) e crises convulsivas;
- Hipotonia axial e periférica;
- **A alimentação e a água** são ministradas através de sonda - utilização de PEG.

O aluno é seguido no Hospital Dona Estefânia, por uma Equipa Multidisciplinar na área de Doenças Metabólicas. A referida equipa contempla as seguintes especialidades: Neuropediatria, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Gastroenterologista, Neuro Escoliose, Neuro Ortopedia, Oftalmologia Pediátrica e cuidados paliativos e, ainda, do acompanhamento ministrado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da Fisioterapia de Reabilitação para a prescrição de produtos de apoio.

Beneficia de Terapia de Fala e de Terapia Ocupacional na ADAPECIL.

- **Aluno 3**

Data de nascimento: 24 de outubro de 2006

Diagnóstico:

A aluna foi reavaliada em consulta de Neurodesenvolvimento pela Pediatra de Neurodesenvolvimento, Dr^a Manuela Baptista, e pela Psicóloga Clínica de Neurodesenvolvimento, Cláudia Bandeira de Lima. Foi elaborado relatório em 26/04/2021. Do

referido relatório destacam-se o diagnóstico de “Perturbação do Desenvolvimento Intelectual (domínio conceptual – nível moderado; domínio social – nível moderado; domínio prático – nível ligeiro) DSM 5. Também tem como diagnóstico “Perturbação de Défice de Atenção/Hiperatividade (DSM 5).” A aluna “fez reavaliação do seu Neurodesenvolvimento através da avaliação da cognição não-verbal, Matrizes progressivas de Raven. Esta avaliação foi complementada com uma avaliação do seu perfil funcional da Escala de Vineland. A nível da Cognição não-verbal obteve resultado abaixo do percentil 5, revelando dificuldades no raciocínio abstrato. A nível funcional, o seu perfil é igualmente abaixo do esperado para a sua idade.”

Como Fatores individuais facilitadores da aprendizagem a aluna atualmente toma a seguinte medicação: **Rubifen 10 mg** – 1 comprimido ao almoço; **Risperdal 1mg** – 1 ml de manhã e à noite.

Beneficia de apoio psicopedagógico de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia e adaptação ao meio aquático (piscinas da Marteleira).

- **Aluno 4**

Data de nascimento: 17 de setembro de 2010

Diagnóstico:

Segundo relatório de Informação Pedagógica pelo Hospital de Santa Maria, datado de 6 de maio de 2022, o aluno *“apresenta segundo DSM- 5 as seguintes Perturbações do Neurodesenvolvimento:*

-Perturbação de hiperatividade e Défice de atenção;

-Perturbação do Espectro do Autismo de nível 1 (com rigidez de funcionamento, interesses restritos e dificuldade em ajustar o comportamento aos diversos contextos sociais);

-Incapacidade Intelectual;

-Perturbação da Linguagem;

- Perturbação disruptiva do controlo dos impulsos e do comportamento.

Está atualmente medicado, do ponto de vista pedopsiquiátrico, com olanzapina 15mg/dia, clonidina 0.30mg/dia, lisdexanfetamina 30mg/dia e olanzapina 5mg 1 cp em SOSaté 1xdia.”

Beneficia de apoio psicopedagógico de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia e adaptação ao meio aquático (piscinas da Marteleira).

- **Aluno 5**

Data de nascimento: 1 de setembro de 2009

O aluno demonstra grave comprometimento em todas as áreas de desenvolvimento. Não possui comunicação verbal completa, comunicando através de poucos vocábulos, alguns sons e pelo toque. É uma criança totalmente dependente do adulto.

Diagnóstico: Atraso global de desenvolvimento psicomotor moderado a grave, **Perturbação do Espectro do Autismo (DSM-5)** com **perturbação do desenvolvimento intelectual moderado (DSM-5)** e **Perturbação da linguagem grave (DSM-5)**.

O aluno é seguido nas especialidades de Genética, Neurologia e Desenvolvimento no Hospital de Santa Maria.

Beneficia de Terapia Ocupacional na ADAPECIL e adaptação ao meio aquático (piscinas da Marteleira).

- **Aluno 6**

Data de nascimento: 24 de outubro de 2010

O aluno apresenta comprometimentos graves ao nível das funções mentais: cognitivas, comunicação e linguagem, exibindo indicadores de imaturidade intelectual, pouca mobilidade cerebral, défice acentuado na área da memória e da atenção/concentração, com sinais de agitação motora e ansiedade.

Diagnóstico: Atraso Global do Desenvolvimento (AGD), **Perturbação do Desenvolvimento Intelectual (PDI)** e **dismorfias**, bem como uma variante de significado clínico incerto, c.2536G>A p.(Gly846Arg) em heterozigotia no gene HDAC4.

Beneficia de apoio psicopedagógico de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia e adaptação ao meio aquático (piscinas da Marteleira).

Aluno 7

Data de nascimento: 11 de agosto de 2008

Diagnóstico:

Perturbação do Espectro do Autismo com acompanhamento na consulta de Pedopsiquiatria no Hospital Júlio de Matos, na Casa da Juventude.

Está atualmente medicado, do ponto de vista pedopsiquiátrico, com Fluoxetina 20mg, Largactil 25mg e Aripiprazol 10mg.

Beneficia de apoio psicopedagógico de Terapia Ocupacional, Psicologia e adaptação ao meio aquático (piscinas da Marteleira).

- **Aluno 8**

Data de nascimento: 23 de maio de 2012.

O aluno apresenta um atraso global de desenvolvimento. Não possui comunicação verbal, comunica através com algumas palavras/frases simples de Língua Gestual Portuguesa e Comunicação Aumentativa e Alternativa. É uma criança dependente do adulto para os cuidados básicos de vida.

Diagnóstico: Síndrome de Cabeças – atraso de desenvolvimento: cognição, linguagem e comunicação.

Beneficia de Terapia de Fala e de Terapia Ocupacional na ADAPECIL e adaptação ao meio aquático (piscinas da Marteleira).

Alteração nas funções do corpo	Sala I	Sala II	Total
Funções Mentais	4	4	8
Funções Visão	2	2	4
Funções Auditivas/voz/fala	4	4	8
Funções Órgãos/Aparelhos Internos	4	2	6
Funções relacionadas com movimento	2	0	2

Os dados apresentados na tabela têm por base a Ficha de Caracterização Individual – Caracterização do Funcionamento do Aluno solicitada pelo Ministério da Educação.

Sala VE-I

A intervenção é efetuada do seguinte modo: o aluno 3 permanece com o grupo da Valência Educacional, das 10h30 às 17h00; o aluno 8, das 9h40 às 16h20 e os alunos 1 e 2 permanecem com o grupo da Valência Educacional das 11h30 às 17h00, contudo, devido às limitações que apresentam ao nível da saúde, não estão na instituição todos os dias. Por esta razão, o aluno 1 continua a beneficiar de acompanhamento indireto, feito através da troca de informações e estratégias entre a docente responsável e a encarregada de educação.

Sala VE-II

A intervenção é efetuada aos alunos 3, 4, 6 e 7 pelo que permanecem maioritariamente nesta sala para execução de atividades específicas de foro académico/cognitivo. É uma sala que funciona das 9h00 às 16h30, com recurso metodológico e estrutural TEACCH.

A nível funcional, também apresentam diferentes competências, especificadas na seguinte tabela:

Nível de Autonomia	Sala VE-I		Sala VE-II		
	Género		Género		
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
Autónomo	0	0	0	0	
Parcialmente dependente	0	0	0	0	
Totalmente dependente	0	4	1	3	
Total	0	4	1	3	8

Relativamente a este grupo, a intervenção educativa tem o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, garantindo a satisfação das necessidades, de acordo com a individualização e singularidade de cada elemento:

- **Afeto** - relação de cuidado e de ternura, interação relacional;

- **Dedicação** - compromisso em dedicar tempo com qualidade;
- **Conforto e bem-estar** - certificar-se do estado emocional e físico de cada criança e prestar cuidados imediatos, nas diversas situações;
- **Realização das rotinas diárias** - (higiene, alimentação, atividades de estimulação);
- **Motoricidade global** - encorajamento físico, colocando, de acordo com as necessidades, cada criança de forma mais confortável possível (cadeira e/ou colchão), a fim de promover bem-estar;
- **Manter e/ou aumentar a capacidade cognitiva** - estimulação e desenvolvimento sensório-perceptivo-motor;
- **Estimulação da linguagem** - comunicação verbal e não-verbal;
- **Integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC)** nos processos de ensino e aprendizagem como meio para que todos tenham acesso à educação;
- **Socialização.**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades	Objetivos Gerais	Atividades/Estratégias	Calendarização	Recursos	Estimativa de Custos	Avaliação
Educativas	Promover atividades que desenvolvam as suas competências sensoriais.	Estimulação sensorial	Ao longo do ano letivo	Jogos/materiais sensoriais	60 euros	Continua, no desenrolar das atividades, com verificação semestral em dezembro e junho/julho.
	Promover atividades que desenvolvam competências cognitivas.	Estimulação cognitiva		Jogos pedagógicos, (telemóvel, tablet, computador), jogos estruturados e não estruturados	120 euros	
	Fomentar a motricidade global.	Exploração de materiais (expressão plástica)		Tintas, pincéis, lápis de cor, lápis de cera, folhas, cartolinas, material de desperdício	50 euros	
	Incitar à participação de atividades que desenvolvam as suas competências cognitivas.	Apresentação em ecrã ou em livro de histórias, jogos (promoção do uso de palavras), canções, visionamento e exploração de imagens, para o treino cognitivo		Software educativo, jogos pedagógicos estruturados e não estruturados, fotocópias, folhas, lápis, canetas e materiais de plastificação	60 euros	
	Desenvolver atividades que pretendam assegurar a satisfação das necessidades, segundo a individualidade de cada elemento.	Elaboração de materiais facilitadores da comunicação Alternância cadeira/colchão Organização do espaço individual e comum, de acordo com as atividades e/ou necessidades individuais		Fotocópias, folhas, lápis, canetas, caixas e materiais de plastificação	50 euros	

Desenvolvimento Pessoal e Social	Promover o bem-estar e participação social até ao máximo potencial do aluno.	Visualização e audição de histórias, exploração de livros e elaboração de material de estimulação.	Ao longo do ano letivo	Jogos pedagógicos estruturados e não estruturados, fotocópias, folhas, lápis, canetas e materiais de plastificação	100 euros	
Lúdico-Terapêuticas	Promover atividades e dinâmicas que impliquem o desenvolvimento, assim como a expressão de competências afetivas e emocionais, motoras, comunicacionais e artísticas.	Psicomotricidade	Ao longo do ano letivo	Material lúdico-terapêutico	40 euros	
		Terapia de Fala		Jogos de estimulação verbal, telemóvel, tablet, computador, fotocópias, folhas, lápis, canetas e materiais de plastificação	50 euros	
		Terapia Ocupacional		Equipamento sensorial Creme	50 euros	
		Fisioterapia		Material terapêutico	40 euros	
		Higiene		Toalhetas, resguardos, rolos de papel, lenços faciais, luvas, desinfetante	100 euros	
Lúdico-Recreativas	Dinamizar atividades e dinâmicas que proporcionem oportunidades aos alunos, de comunicar os seus sentimentos/interesses/gostos e formular posicionamentos sobre o que os envolve, bem como, atividades que promovam a sua participação em contextos diferentes dos habituais.	Comemoração de Dias Festivos	Datas*	*As datas a celebrar podem não coincidir nos dias das efemérides, podendo ser adiadas ou antecipadas consoante o dia da semana		
		Dia das Bruxas - Halloween	31 de outubro	Elaboração de elementos decorativos alusivos ao tema.	0 euros	
		Pão por Deus	1 de novembro (31 de outubro)	Elaboração de um saco para oferecer à família, com recurso a materiais de expressão plástica e/ou	20 euros	

PLANO DE ATIVIDADES VALÊNCIA EDUCACIONAL – 2024/2025

			desperdício e confecção de broas.		
	Dia de São Martinho	11 de novembro (10 de novembro)	Visualização/audição de histórias e canções infantis.	0 euros	
	Dia internacional das Pessoas com Deficiência	3 de dezembro (4 de dezembro)	Atividade alusiva às cores da deficiência (vermelho, azul, amarelo e verde), onde cada aluno colocará um conjunto de fitas no portão da instituição.	40 euros	
	Natal	25 de dezembro (18 a 22 de dezembro)	Elaboração de uma lembrança para oferecer à família e confecção de bolachas/doces para venda ao público.	30 euros	
	Carnaval	13 de fevereiro (5 a 9 de fevereiro)	Elaboração de elementos decorativos alusivos ao tema.	10 euros	
	Páscoa	31 de março (25 a 28 de março)	Elaboração de elementos decorativos alusivos ao tema e de uma lembrança para oferecer à família, com recurso a materiais de expressão plástica e/ou desperdício.	10 euros	
	Dia da Família	15 de maio	Elaboração de uma lembrança para oferecer à família, com recurso a materiais de expressão plástica e/ou desperdício.	0 euros	
	Dia da Criança	1 de junho (27 a 31 de maio)	Realização de jogos tradicionais em formato de	0 euros	

				circuito, no exterior. Colaboração com a UFLA na oferta de uma lembrança para os alunos da VE.		
--	--	--	--	---	--	--

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Objetivo	Estratégias	Calendarização	Recursos	Parcerias
Fomentar a cooperação entre a Família e a Instituição: - Elaboração do Programa Educativo Individual dos alunos; - Avaliação.	Comunicação regular, formal e/ou informal com todos os intervenientes: - Contacto telefónico, troca de mensagens escritas (SMS e/ou WhatsApp) e e-mail, redação/leitura de relatórios, bem como reuniões formais.	Ao longo do ano letivo	• Direção; • Diretora Técnico Pedagógica; • Equipa da Valência Educacional; • Equipas multidisciplinares das unidades de saúde e/ou hospitais; • Família.	• Outras valências da instituição; • Centro de Recursos para a Inclusão; • CRTIC das Caldas da Rainha; • Comunidade em geral; • Serviços de Saúde Local; • Serviços Hospitalares onde os alunos são acompanhados.
Divulgar o trabalho realizado pela Instituição	- Eventos - Acções de sensibilização - Exposições - Site e redes sociais - Portfólios de trabalhos	Ao longo do ano letivo	- Equipa de VE - Direção - Equipamento e material inerente às atividades - Espaços físicos inerentes às atividades	

Dinamizar e colaborar nas atividades para angariação de fundos	- Venda de pirlampos - Participação em eventos locais - Venda de rifas	Ao longo do ano	- Equipe de VE - Direção - Equipamento e material inerente às atividades - Espaços físicos inerentes às atividades	- Comercio local • Empresas/instituições do concelho - Autarquias
--	--	------------------------	---	---

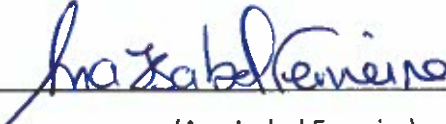
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

De referir que, para a concretização das tarefas do PA, serão elaborados materiais em formato físico e/ou digital.

Este documento será monitorizado continuamente. A sua avaliação efetuar-se-á em julho, em reunião da VE, ou sempre que se justifique, ao longo do ano letivo. Esta monitorização terá em conta a reação dos alunos, mediante a especificidade da expressão de cada elemento, assim como o feedback dos Encarregados de Educação relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Atividades, recolhido nas reuniões de avaliação a realizar no final de cada período letivo.

Se houver necessidade de alterações significativas, estas serão registadas em ata de reunião, aquando da avaliação, devendo ser comunicadas aos intervenientes diretamente envolvidos.

Presidente da Direção 
(Florbela Santos)

Direção Técnico Pedagógica 
(Ana Isabel Ferreira)

Educação Especial 
(Catarina Teixeira Ribeiro)

Educação Especial 
(Rita Ribeiro Cação)